

Sindicato começa 2010 com realizações e conquistas



Foram 14 meses de negociação entre dirigentes sindicais e a direção do banco até a construção do Novo PAC

Detalhes do Novo PAC estão disponíveis

Sindicato recomenda que bancários não façam adesão precipitadamente

Após 14 meses de intensa negociação com o Itaú, o Sindicato, por meio de representantes eleitos pelos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conseguiu desenhar um novo plano previdenciário que corrige várias distorções presentes nos diferentes planos do Plano de Aposentadoria Complementar atual. Os três perfis do PAC atual apresentam problemas, a começar pela ausência do benefício de pensão. Esses planos também têm diferentes formas de correção anual do benefício a ser recebido, sendo que o PAC 3 (para os que entraram no Itaú de 1980 até 2002) é o mais prejudicado pois é corrigido pela TR. Além disso, desde a reforma da Previdência Social que instituiu o Fator Previdenciário, o Itaú adotou um redutor do benefício, aplicando o fator W e a UP (Unidade Previdenciária) que ano a ano diminui o valor a ser recebido como complemento, levando a um

aumento grande de benefícios “zerados”. No Novo PAC, além da individualização das reservas, o participante terá direito a verter contribuições para o fundo para aumentar seu complemento e o Itaú, além das contribuições advindas do PAC atual, aportará mais 1% da folha de pagamento total dos que aderirem, distribuídos por faixa salarial. Fica instituído também o direito de pensão em caso de morte do participante. Uma outra modificação é a possibilidade de antecipar a aposentadoria aos 50 anos. Mesmo que possa parecer interessante para o participante, o Sindicato entende que não é vantajoso, na medida em que se perdem as contribuições que seriam feitas pelo Itaú entre os 50 e 55 anos e a rentabilidade correspondente, além de consumir as reservas constituídas mais cedo.

Outras vantagens do Novo PAC estão em escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além das diferentes formas de recebimento do benefício e do direito de portabilidade. Mais um dado importante é que a adesão ao novo plano é opcional, podendo o participante escolher se ficará no seu plano atual ou se fará adesão ao novo plano. Para isso será possível simular os valores no site da Fundação Itaúbanco e optar por aquilo que considerar mais vantajoso. **Até março** – O prazo para adesão ao Novo PAC vai até março deste ano. O Sindicato recomenda que não se faça a adesão precipitadamente. Estudar se é melhor o plano atual ou o novo deve ser feito com muito cuidado e considerando as necessidades e preocupações de cada participante, alerta o presidente do sindicato e funcionário do Itaú, Marco A. Pereira.



Retomada das obras no Clube dos Bancários



Reparos e nova pintura na sede do Sindicato - Concluída



Reforma salão andar superior Início da construção do auditório



Curso ANBID CPA10 Realizado em Barretos - Janeiro de 2010



Curso ANBID CPA20 Realizado em Barretos - Janeiro de 2010



Curso ANBID CPA10 Realizado em Bebedouro-Fevereiro 2010

CONQUISTAS

Santander - Avanços no aditivo e melhoria do PPR

Foram 5 meses de negociações e intensos debates sobre o Programa de Participação nos Resultados e o acordo aditivo. Em reunião no dia 3/02, saiu a proposta do grupo Santander com avanços significativos para os trabalhadores. Após muita pressão, o PPR foi elevado de R\$ 700 para R\$ 1.250, um reajuste de cerca de 80%. O acordo prevê para 2010 um PPR ainda maior: R\$ 1.350, no mínimo e terá validade por dois anos. Ficou definido também os valores do PPR para 2011. Esse foi o primeiro acordo unificado fechado com a direção do Santander após a fusão com o Real.

Aditivo – Além da renovação de todas as cláusulas, com direitos que vão da bolsa de estudo à estabilidade, os bancários conquistaram mais benefícios, como a extensão do prêmio de dois salários para todos que fizerem 25 anos de banco, inclusive os oriundos do Santander que já tinham completado antes de 1º de janeiro de 2009. O banco acatou a proposta da representação dos bancários e pagará um salário em Março/2010 e outro em Janeiro/2011. Outra importante conquista é a prorrogação do “pijama” e do abono indenizatório até 31 de agosto de 2010. **Veja no site www.sbbaretos.org os principais avanços.**

Itaú - Novo PAC

Várias melhorias no Plano de Aposentadoria Complementar Bancários agora têm alternativa

Após 14 meses de intensa negociação com o Itaú, o Sindicato, por meio de representantes eleitos pelos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conseguiu desenhar um novo plano previdenciário que corrige várias distorções presentes nos diferentes planos do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) atual. **Até março** – O prazo para adesão ao Novo PAC vai até março deste ano. O Sindicato recomenda que não se faça a adesão precipitadamente. Estudar se

é melhor o plano atual ou o novo deve ser feito com muito cuidado, considerando as necessidades e preocupações de cada participante, alerta o presidente do sindicato e funcionário do Itaú, Marco Antônio Pereira. **Plenária** – O sindicato realizará no dia 26 de fevereiro as 18:00 hs uma plenária na sede da entidade em Barretos com a presença do companheiro André Luis Rodrigues, conselheiro deliberativo da Fundação Itaúbanco objetivando esclarecer as dúvidas dos participantes. **Veja a matéria na página 8.**

CAIXA

Contraf-CUT retoma negociações sobre jornada de trabalho com a Caixa no dia 24

A Contraf-CUT e a Caixa Federal se encontram no próximo dia 24, em Brasília, para nova rodada de negociações.

Inicialmente marcada para o dia 10 de fevereiro, a reunião foi adiada a pedido do banco e representará a retomada das negociações permanentes, iniciadas no dia 22/01.

Entre os principais temas em discussão estarão a jornada de trabalho e os desdobramentos de conquistas da Campanha Salarial de 2009, como eleições para Cipas, saúde Caixa e comitês de combate ao assédio moral.

A reivindicação da representação nacional dos empregados é de jornada de seis horas para todos os bancários, sem redução salarial.

Na rodada do dia 22/01, a Contraf/CUT e a (CEE/Caixa) denunciaram as más condições de trabalho nas agências e áreas-meio da empresa, provocadas principalmente pela falta de empregados nas unidades. A carência de mão-de-obra traz, em consequência, a extrapolação constante da jornada de trabalho.

Anulada circular interna – No dia 04/02, a Caixa Econômica divulgou circular interna anulando a decisão de permitir a ampliação em 45 minutos do descanso diário regulamentar de 15 minutos, com a consequente compensação desse tempo ao final da jornada. Com isso, torna-se nula a CI SUAPE/GERET 008/2010. O recuo ocorreu logo após denúncia sobre a tentativa da empresa de flexibilizar unilateralmente a jornada de trabalho, violando o acordo aditivo à Convenção Coletiva da categoria.

BB

Contraf-CUT inicia debate na mesa de negociação permanente com o BB

A Contraf-CUT realizou no dia 10/02, a primeira reunião da mesa de negociação permanente com o Banco do Brasil, em cumprimento do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010.

O objetivo da mesa permanente é discutir questões do cotidiano e problemas das condições de trabalho que não precisam esperar para serem resolvidos na Campanha Salarial.

Veja abaixo os principais temas abordados:

- * **Reestruturação da dívida de funcionários;**
- * **Novas contratações;**
- * **Comissão de Conciliação Prévia;**
- * **BB 2.0;**
- * **Termo de responsabilidade para uso dos sistemas de informação do banco;**
- * **Campanha "Ouro a mais";**
- * **Combate ao assédio moral; Esta questão está sendo tratada também na mesa temática de Saúde, que terá reunião dia 25 de fevereiro.**
- * **Acordo Marco Regulatório;**
- * **Cortes de despesas na DG;**
- * **Reestruturação da USO e CSL;**
- * **Saldo do Banco de Horas;**
- * **Remuneração dos gerentes de módulo;**
- * **PLR;**
- * **Incorporações;**
- * **Outros assuntos.**

Em relação ao Plano Odontológico, a representação do banco disse não estar autorizada a dar informações sobre a formatação ou novo prazo para im-

plantação, mas prometeu apresentar o mais breve possível. "Essa posição coloca em risco a credibilidade nos acordos assinados pelo banco com o movimento sindical, uma vez que não ele cumpre prazos acertados, podendo dificultar fechamento de campanhas salariais futuras. Por isso, foi exigido que o banco implante o plano odontológico próprio o mais breve possível, tão rápido quanto cobra metas, cumprindo o que foi acordo com os trabalhadores.

Veja o resultado completo da negociação no site: www.sbbaretos.org



Calendário de mesas de negociação

Negociação permanente: 10 de março.
Previdência: 24 de fevereiro
Terceirização: 24 de fevereiro
Saúde e Condições de Trabalho: 25 de fevereiro
Remuneração (PCCS): 3 de março
Incorporação: 3 de março

Bancários começam a tomar posse no Banco do Brasil

Ampliação do quadro de funcionários, com 10 mil novas contratações, é conquista da greve de 2009

Desde o início deste ano, centenas de trabalhadores aprovados em concurso do Banco do Brasil passaram a integrar o quadro de funcionários da instituição financeira.

As novas contratações para diminuir o sufoco diário nos locais de trabalho foram conquistadas em acordo coletivo específico, na campanha nacional unificada de 2009 e após 15 dias de greve nas instituições financeiras privadas, no Banco do Brasil e na Nossa Caixa.

Das 10 mil novas contratações, 1.500 são para o estado de São Paulo.

"Nenhuma conquista veio sem muita luta e esforço de diversas gerações de trabalhadores, por isso a importância de ser sindicalizado e continuar lutando para obter novos avanços", diz o presidente do sindicato, Marco A. Pereira.

LICENÇA - MATERNIDADE



Cadê a licença-maternidade?

Alguns bancos ainda não respeitam acordo coletivo

O Sindicato continua empenhado para que os bancos que ainda não ampliaram a licença-maternidade de quatro meses para seis meses, respeitem a convenção coletiva da categoria.

A prorrogação para 180 dias foi conquistada após forte mobilização da categoria em 2009 e uma greve que durou 15 dias nas instituições financeiras privadas, no Banco do Brasil e na Nossa Caixa, além de 28 dias na Caixa Federal.

Alguns bancos estão desrespeitando o direito de as mães ficarem mais tempo com seus filhos. Outros já estão assegurando às suas funcionárias a extensão do prazo. A ampliação da licença-maternidade está

na cláusula 24ª da Convenção Coletiva Nacional e é prevista por lei.

Realidade – A licença-maternidade de seis meses, depois de muita cobrança dos representantes dos trabalhadores, já está sendo aplicada pelos bancos: Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Nossa Caixa, Caixa Federal, Safra, VR, ING, Intercap, Industrial, Rendimento, Daycoval, Pine, Merrill Lynch, Cruzeiro do Sul, Cacique e BES. O HSBC informou à Contraf-CUT que deverá aderir ao Programa Empresa Cidadã o mais breve possível, garantindo a suas funcionárias a ampliação da licença-maternidade para 180 dias.

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Toda mulher deve ser tratada com respeito

Todos sabem que o preconceito é um marco presente na vida da humanidade e a mulher não ficou de fora, em razão dele sofreu grandes perdas.

Ao longo da história, as mulheres estiveram sempre subjugadas às vontades dos homens, a trabalhar como serviçais, sem receber nada pelo seu trabalho ou então ganhavam um salário injusto, que não dava para sustentar sua família.

Em razão desses e tantos outros modos de discriminação contra a mulher, estas se uniram para buscar maior respeito a seus direitos, ao seu trabalho e à sua vida.

A discriminação era tão grande e séria que chegou ao ponto de operárias de uma fábrica têxtil serem queimadas vivas, presas à fábrica em que trabalhavam (em Nova Iorque) após uma manifestação onde reivindicavam melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária de 16 para 10 horas diárias, salários iguais aos dos homens – estes chegavam a ganhar três vezes mais no exercício da mesma função.

Porém, em 8 de março de 1910, aconteceu na Dinamarca uma conferência internacional feminina, onde se discutiram os assuntos de interesse das mulheres, além de decidirem que a data seria uma homenagem àquelas mortas carbonizadas.

No governo do presidente Getúlio Vargas as coisas no Brasil tomaram outro rumo. Com a reforma da constituição, acontecida em 1932, as mulheres brasileiras ganharam os mesmos direitos trabalhistas que os homens, além de conquistarem o direito ao voto e a cargos políticos do executivo e do legislativo.

Ainda em nosso país, há poucos anos, foi aprovada a Lei Maria da Penha, como resultado da grande luta pelos direitos da mulher, garantindo bons tratamentos dentro de casa, para que não sejam mais espancadas por seus companheiros ou que sirvam como escravas sexuais dos mesmos.

Mas a mulher não desiste de lutar pelo seu crescimento, o dia 8 de março não é apenas marcado como uma data comemorativa, mas um dia para se firmarem discussões que visem à diminuição do preconceito, onde são discutidos assuntos que tratam da importância do papel da mulher diante da sociedade, trazendo sua importância para uma vida mais justa em todo o mundo.

ceito, onde são discutidos assuntos que tratam da importância do papel da mulher diante da sociedade, trazendo sua importância para uma vida mais justa em todo o mundo.



EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT

Endereço: Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911 **Site:** www.sbbaretos.org **E-mail:** sbbaretos@sbbaretos.org

Presidente: Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. e Comunicações:** Maria Helena Sartori **Jornalista Responsável:** Rosicris Bittencorth - 32.209

Diagramação: Aline Torres Silveira

Tiragem: 1.700

SSP assume compromisso com bancários

Secretaria de Segurança Pública vai criar grupo de trabalho para tratar de segurança bancária

O secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Antônio Ferreira Pinto, assumiu um compromisso com os representantes dos bancários: a criação de um grupo de trabalho para tratar de segurança com a participação, além dos bancários, de representantes das polícias civil e militar, dos vigilantes, dos bancos e do Ministério Público do Estado de São Paulo.

No encontro, que aconteceu no mês de janeiro, também foi abordado o fornecimento de informações para os trabalhadores sobre as estatísticas mensais de assaltos a banco. O secretário disse que não vê problema e se comprometeu a encaminhar o pedido ao Deic, departamento especializado no combate a roubo a bancos.

A partir dessas estatísticas os bancários querem, por intermédio de ações efetivas tanto do Estado quanto dos bancos, acabar com o problema da insegurança bancária que tanto assusta trabalhadores e clientes.



Reunião de representantes dos bancários com secretário de Segurança Pública

ACORDO GLOBAL

Bancários cobram acordo global de Santander e HSBC em jornada mundial

recebido pelo superintendente de Relações Sindicais, Jerônimo dos Anjos.

Os dirigentes sindicais enfatizaram a importância do banco no Brasil apoiar a abertura de negociações sobre o Acordo Marco Global entre a UNI Finanças, o sindicato global dos trabalhadores do ramo financeiro, e a direção mundial do grupo espanhol. Jerônimo disse que "a direção do Santander no Brasil não se opõe a construir um Acordo Marco Global".

"O Santander Brasil é um dos maiores bancos brasileiros e tem participação fundamental na estratégia mundial do grupo espanhol. Uma empresa desse porte tem condições e o dever de ser grande também nas relações sindicais e trabalhistas", ressalta a carta. "Acreditamos que a direção do Santander no Brasil tem amplas condições de nos ajudar a construir esse acordo junto à direção mundial do grupo", prossegue a carta.

Esse acordo é importante para garantir princípios fundamentais em todos os países onde o Santander atua, como o direito à sindicalização, o direito à negociação coletiva e o direito à organização sindical, sem retaliações, repressão e discriminações. Os bancários também querem firmar compromissos, buscando o respeito à legislação de cada país, o diálogo social permanente em todos os níveis e o combate às práticas antissindicais e à precarização do trabalho.

HSBC: Os representantes do movimento sindi-

cal entregaram também carta endereçada ao presidente do HSBC, Conrado Engel, solicitando a abertura de negociações para o estabelecimento de um acordo marco. O documento foi recebido por Antonio Carlos Schwertner, representante da área de relações sindicais do banco.

Na correspondência, os bancários destacam que o HSBC se esforça para "alcançar uma identidade comum e integração cada vez maior de suas operações em nível mundial. Isto também requer um acordo marco global para as relações profissionais envolvendo os sindicatos".

A criação de um acordo marco seria um passo importante para garantir direitos iguais para todos os trabalhadores do banco inglês no mundo.

O HSBC lidera no Brasil o ranking de reclamações do Banco Central nos últimos dois anos e isso se deve, principalmente, à falta de funcionários. Com o Acordo Marco, o banco poderia colocar em prática seu discurso de responsabilidade social e garantir as condições de trabalho que seus funcionários precisam aqui no Brasil e em qualquer país do mundo.

Negociação - Os bancários do HSBC solicitaram ainda ao banco inglês o agendamento de uma reunião para a discussão de alguns problemas que têm afetado os trabalhadores. Entre os temas a serem tratados no encontro, estão previdência, falta de funcionários e outras questões.



A Contraf-CUT e entidades sindicais estiveram reunidas no dia 10/02, com o Santander e com o HSBC, em São Paulo, para entregar cartas às direções dos dois bancos no Brasil e cobrar negociações para a assinatura de um Acordo Marco Global que garanta direitos básicos para os funcionários em todos os países em que essas empresas atuam.

A atividade fez parte da Jornada Internacional de Luta realizada pelos bancários do Santander e do HSBC em nível mundial, e que agora terá o lançamento de uma campanha da UNI-Sindicato Global por esse acordo nos dias 17 a 19 de março, na capital paulista.

Santander: A Contraf-CUT, entidades sindicais e Afubesp entregaram carta ao presidente do Santander Brasil, Fábio Barbosa. O documento foi

28 de Fevereiro

Dia Internacional de Prevenção a LER/DORT

A L.E.R (Lesões por Esforços Repetitivos), representa uma síndrome de dor nos membros superiores, com queixa de grande incapacidade funcional, causada primariamente pelo próprio uso das extremidades superiores em tarefas que envolvem movimentos repetitivos ou posturas forçadas. Também é conhecido por L.T.C. (Lesão por Trauma Cumulativo) e por D.O.R.T. (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).

De acordo com o diretor do Sindicato Waldir Recco, a grande dificuldade para a prevenção é a desinformação por parte dos empresários e o medo do desemprego, o que leva muitos trabalhadores a ocultar a dor. "Quando há entendimento por parte da empresa sobre a LER/DORT, não há medo entre os trabalhadores, mas sim uma troca de informação para solucionar o problema", explica o dirigente.

No caso específico do Ramo Financeiro a preocupação é ainda maior, tendo em vista que a catego-



ria bancária é uma das que encabeçam as estatísticas do INSS em causas de afastamento do trabalho.

Juntos com os bancários também estão os metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, secretárias, jornalistas, setor administrativo, entre outros.

Durante o mês de fevereiro, o sindicato estará distribuindo a todos os bancários uma cartilha com informações sobre os riscos decorrentes de condições inadequadas de trabalho, dicas de prevenção e os direitos previstos em lei e na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).



Mais informações acesse o site: www.sbarretos.org

FAP

Fator Acidentário Previdenciário já vigora para proteger trabalhadores

As regras do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) entraram em vigor no início de janeiro como mais uma ferramenta de combate aos acidentes de trabalho e às doenças laborais. O índice vai influir no quanto as empresas pagam de Seguro Acidente de Trabalho (SAT), reduzindo o valor em até 50% para aquelas que apresentarem redução de acidentes de trabalho e investimento na área e aumentando em até 75% para as que andarem na direção contrária.

Levantamento do Ministério da Previdência Social (MPS) aponta que 952.561 empresas terão de contribuir com o seguro em 2010. Desse total, 92% terão bônus com a aplicação do FAP e 7,62% pagarão acréscimo. As alíquotas pagas são de 1%, 2% ou 3%, conforme o risco de acidentes da atividade, e incidem sobre a folha salarial. As empresas do Simples estão isentas, o equivalente a 3,3 milhões de estabelecimentos.

Os bancos estão entre as empresas que pagam 3% de alíquota, ou seja, estão no grupo de atividades que mais leva risco ao trabalhador. Pagam a mesma porcentagem empresas da construção civil; alguns da

metalurgia, como produção de materiais em aço; transporte aéreo de passageiros e qualquer atividade relacionada à rede de esgotos.

Já setores como o químico, outro da metalurgia (fundição de aço) e geração de energia elétrica pagam 2%. Ou seja, é mais seguro manipular produtos químicos, ferro líquido ou a rede de energia elétrica do que ser bancário.

Segundo o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do MPS, Remigio Todeschini, as normas anteriores não fixavam diferenciação de pagamento e nem benefícios para quem investe em segurança no trabalho. As novas regras têm o objetivo de estimular a prevenção. O fator acidentário será calculado anualmente com o intuito de verificar quais empresas investiram e estão aptas a receber o bônus.

Nos últimos três anos, os acidentes de trabalho cresceram aproximadamente 46,4%. A explicação para o aumento, segundo o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do MPS, Remigio Todeschini, é o próprio crescimento

econômico do país sem a adoção de medidas de segurança pelo empresariado.

Os setores econômicos com os piores índices são alimentação, construção civil, têxtil, automobilístico, comércio, serviços, transporte de cargas, agricultura e armazenamento, que respondem por mais de 50% dos acidentes no país. Os cortes em mãos e pés lideram o ranking de acidentes. Em segundo lugar, aparecem movimentos excessivos e esforço repetitivo, seguido pelos transtornos mentais e de comportamento, doenças que atingem sobremaneira os bancários.



Com mobilização bancários conquistam PLR maior

Com o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados em todas as instituições financeiras até março, os bancários têm a oportunidade de medir o quanto foi importante a mobilização na campanha nacional unificada de 2009 para garantir alteração substancial na regra do valor adicional da PLR.

Com a luta, a categoria conseguiu mudar de indicador, desvinculando a distribuição do adicional ao crescimento do lucro, passando a ter como referência um percentual (2%) do lucro líquido. Com isso, o pagamento ficou maior que no ano passado e a regra ficou mais simples para que os trabalhadores possam saber quanto têm direito a receber no final de cada exercício. Para ter idéia do que representa essa mudança, em 2009 mesmo com um lucro de R\$ 7,62 bilhões apurados em 2008, os funcionários do Bradesco receberam R\$ 173 de adicional. Neste ano, mesmo com um lucro líquido bem próximo (R\$ 8 bilhões em 2009), esses mesmos funcionários recebem um total de R\$ 2.100.



Marco Antônio Pereira - Presidente

"Mobilização da Campanha Nacional Unificada 2009 garantiu distribuição mais justa do lucro dos bancos aos trabalhadores".

O que mudou – Até o ano passado, o cálculo do adicional levava em consideração o crescimento do lucro de um exercício para outro: 2008 em relação a 2007, 2009 sobre 2008. Uma relação injusta, pois mesmo com um grande lucro, era o crescimento de

um ano em relação a outro que contava para o cálculo. Além disso, os altos patamares de ganhos dos bancos indicam que esse crescimento pode ser cada vez menor. Por isso o movimento sindical bancário insistiu na mudança.

Agora, a regra determina a distribuição de 2% do lucro líquido, limitado a R\$ 2.100. Em outubro de 2009 os trabalhadores receberam a título de antecipação a primeira parcela do adicional, de até R\$ 1.050. Um outro avanço é que o adicional é pago acima da regra básica da PLR e sem desconto dos programas próprios de remuneração (PPRs).

"Tudo isso foi arrancado em negociações duras e com a mobilização da categoria. Os banqueiros queriam mudar a regra, mas para diminuir a destinação do lucro líquido aos trabalhadores. A greve mudou o cenário e com isso reverteu a situação para uma PLR maior com regra mais simples. Neste ano, teremos que continuar juntos nesta luta para que possamos conseguir melhorar ainda mais a distribuição", afirma Marco Antônio Pereira, presidente do sindicato.

FATOR PREVIDENCIÁRIO

Aposentados pressionam parlamentares pelo fim do fator previdenciário

Aposentados e pensionistas de todo o país estiveram no dia 8/02 no Congresso Nacional para cobrar a aprovação do projeto de lei que acaba com o fator previdenciário e do que vincula o percentual de reajuste dos benefícios as correções do salário mínimo estipuladas pelo Executivo.

Eles também foram homenageados em sessão solene, no Senado, em comemoração ao Dia Nacional do Aposentado, comemorado em 24 de janeiro.

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor do requerimento propondo a homenagem, defendeu que aposentados e pensionistas pressionem a Câmara dos Deputados para que aprove ainda este ano dois projetos de leis, de autoria dele, que beneficiam a categoria.



O primeiro, que tramita na Câmara como PL 3299/08, acaba com o fator previdenciário, instrumento criado em 1999 durante o governo FHC para o cálculo das aposentadorias. O segundo (PL 4434/08), determina a recomposição do valor das aposentado-

rias e pensões. Os dois projetos já foram aprovados pelo Senado, tendo tramitado como PLS 296/03 e PLS 58/03, respectivamente.

O parlamentar defendeu ainda a aprovação, pelos deputados, de emenda a projeto que trata de reajuste do salário mínimo (PL 01/07). Pela emenda, o reajuste de aposentadorias e pensões passaria a seguir os índices previstos na política de recomposição do salário mínimo.

Ao final da sessão especial, Paulo Paim anunciou que irá se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na pauta, o reajuste dos valores das aposentadorias e pensões. E apelou ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, para que coloque logo em votação os projetos.

Convênios rendem a sócios economia o ano todo

Mais benefícios para os associados



Anchieta ES - Pousada



Arraial do Cabo RJ - Pousada

Visando atender as demandas da ampla maioria dos bancários associados, o sindicato mantém convênio com a **SISNATURCARD**, onde a contratada oferece descontos especiais aos sócios do sindicato em hotéis, pousadas, chalés e colônias de férias. As reservas deverão ser feitas com antecedência. Visite o site e conheça as opções: www.sisnaturcard.com.br.

Mais informações com a diretora Solange ou na secretaria do sindicato.

SERVIÇOS OFERECIDOS

- Rede de Hospedagens Nível Nacional;
- Hotéis, Pousadas e Chalés;
- Desconto de 10% até 30% nas hospedagens;
- Incluso alimentações (café da manhã, meia pensão ou pensão completa);
- Diárias em até 3x conforme a época;
- Pacotes turísticos nível nacional e internacional;
- Desconto de 4% até 10% nos pacotes;
- Pacotes turísticos financiados em até 10x sem juros;
- Desconto em seguro de automóvel;
- Direito a familiar do titular;
- Central de Reserva das 9hs até às 17hs (segunda a quinta);
- Bloqueio de apto em nome do sócio;
- Entrega de voucher de reservas via fax ou email;
- Sem limite de uso e **SEM SORTEIO de reserva (alta, baixa ou feriados)**.



Natal RN - Hotel



Bonito MG - Hotel

FACULDADES E ESCOLAS

Educação é o serviço mais utilizado pelos bancários sindicalizados e, em 2010, parcerias serão ampliadas ainda mais

Muitos bancários sócios da entidade, economizaram em 2009 quando utilizaram os serviços conveniados com o Sindicato. Com diversas parcerias em diversos setores como educação, comércio, lazer entre outros, os trabalhadores associados se beneficiaram dos descontos oferecidos.

Os serviços ligados à área de educação foram os mais usados. A parceria entre a instituição de ensino e o Sindicato proporcionou descontos para os bancários, o que significou mais dinheiro no bolso.

Na área de lazer foram destaques as pousadas, hotéis e colônias de Férias espalhados por todo país. Os associados também aproveitaram para cuidar da saúde e da beleza utilizando academias e clínicas de estética.

Para 2010, a expectativa é que as parcerias sejam ampliadas e os associados aproveitem ainda mais os descontos e as facilidades oferecidos aos sindicalizados.



Novos Convênios

- CNA Inglês e Espanhol
- Digi com - Cursos Profissionalizantes
- Dra. Fabiana Souto Pocol - Psicóloga
- Dra. Renata Targas - Psicóloga Clínica São Mateus
- Dra. Priscila do Valle Narciso Clínica Mente e Corpo Psicologia e Acupunturista
- Carlos Roberto Gonçalves Acupuntura Auricular
- Dr. Euripedes M. Pereira Junior Cirurgião Dentista
- Verlayne Depilação Marroquina Designer em sobrancelhas
- Adriana Souto Pocol - Cirurgiã Dentista
- Alex Sandro O. Martins - Cirurgião Dentista
- 100TRAL - Produções

Mais informações acesse: www.sbbaretos.org
Não fique só, fique sócio!

SINDICALIZE-SE...
Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.